PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais Setorial do 1º Semestre

DGPCF
(Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças)

1º Semestre de 2010

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO 3

2 AVALIAÇÃO da GESTÃO ESTRATÉGICA 4

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos 4

2.2 Projetos Estratégicos 5

2.3 Indicadores Estratégicos 15

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL 19

3.1 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral (1º nível dos Processos de Trabalho) 19

3.2 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral (2º nível dos Processos de Trabalho) 32

4 GESTÃO DOS RECURSOS 37

4.1 Situação do Quadro de Pessoal 37

4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação 34

4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura 35

4.4 Documentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente 40

5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO 44

5.1 AUDITORIAS DE GESTÃO 44

5.2 AUTOAVALIAÇÃO DO SIGA 44

6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 45

7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 40

8 ANEXOS 45

8.1 Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores 45

1 RESUMO EXECUTIVO

Este Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) tem por finalidade apresentar os resultados do desempenho da gestão da *Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças*, relativos ao período compreendido entre o mês de janeiro e o mês de junho de 2010.

De acordo com a Resolução TJ/OE nº. 21/2009, a unidade é coordenadora de quatro projetos estratégicos. Até a data de emissão deste RIGER, os projetos estão sendo cumpridos e acompanhados conforme o planejamento inicial e detalhado no item 2.3 deste relatório.

No que diz respeito à gestão operacional, a análise dos indicadores de todas as unidades subordinadas e os resultados apresentados mostram que a Unidade está conseguindo gerir os seus processos de trabalho e aplicando, quando necessário, ações para eliminar as causas das não-conformidades encontradas.

No que se refere a recursos pertinentes a pessoal, o quantitativo de funcionários efetivos não está adequado à demanda de serviços, estando, portanto, em fase de elaboração o estudo de redimensionamento da lotação ideal (acréscimo de 12%) junto à DGPES, bem como, implementar a utilização de estagiários em diversas áreas (Ciências Contábeis, Economia, Estatística, Administração etc.)

Quanto à capacitação, houve provimento satisfatório de cursos e treinamentos, tanto no que se refere à quantidade como à qualidade das ações de capacitação.

No que se refere a recursos pertinentes a infra-estrutura, constata-se que houve provimento satisfatório, na maioria dos Departamentos. Os recursos de informática referentes a equipamentos atenderam em parte às necessidades da Unidade, visto que ainda há carência de equipamentos, conforme listado no item 4.2 deste relatório. Vale ressaltar que a DGTEC vem envidando esforços no sentido de aplicar seus recursos em desenvolvimento de sistemas, tais como o RAC – modulo de gerência, PAG e a GRERJ Eletrônica, que são indispensáveis para o desenvolvimento do processo de trabalho da Diretoria.

No que se refere a documentação e registro dos processos de trabalho, a DGPCF elaborou 57 rotinas administrativas e revisou 44, contando com o apoio da DGDIN. Restam atualizar 13 processos de trabalho.

Para a organização do arquivo corrente, a DGPCF recebeu o apoio do DEGEA, já tendo elaborado relação de acervo documental e estando ciente dos procedimentos para análise, eliminação e arquivamento de documentos, conforme definido nas RAD que tratam do assunto.

Quanto às auditorias de Gestão da Qualidade, o Departamento de Gestão da Arrecadação (DGPCF/DEGAR) foi auditado uma vez este ano e obteve resultados plenamente satisfatórios com apenas três não-conformidades registradas em relatório da auditoria interna.

No que se refere à autoavaliação do SIGA, a DGPCF passou por uma avaliação no período de abrangência deste relatório, cujo detalhamento se encontra no item 5.2.

2 AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os Direcionadores Estratégicos da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças foram definidos a partir da missão e da visão do Poder Judiciário.

Missão da DG: “Gerir, de forma eficiente, os recursos orçamentários e financeiros necessários à prestação jurisdicional”

Visão da DG: “Referencial em planejamento, em coordenação e gestão dos recursos públicos”.

A DGPCF dissemina os conceitos de política da qualidade e valores do PJERJ.

Política da Qualidade do PJERJ: “Desenvolver continuamente as melhores práticas de gestão para que as unidades organizacionais do PJERJ e seus respectivos Magistrados e Servidores cumpram a missão, a fim de alcançar a visão estabelecida.”

Valores:

- Conhecimento atualizado;
  (Necessidade de conhecimento multidisciplinar pelos Magistrados e Servidores do PJERJ)
- Ética;
  (Padrões morais, de acordo com as crenças básicas da sociedade, leis, regulamentos e expectativas públicas)
- Objetividade;
  (Buscar o caminho mais curto para atingir o resultado desejado, sem "achismos")
- Melhoria contínua;
  (Nada é tão bom que não possa ser melhorado e até inovado)
- Foco no usuário;
  (Preocupação constante em prestar serviços com qualidade, que atendam ao usuário)
- Busca de conciliação para solução de conflitos;
  (Relações saudáveis, baseadas na compreensão das necessidades mútuas)
- Comprometimento;
  (Responsabilidade pessoal e funcional que leve a atitudes em prol do interesse coletivo)
- Transparência.
  (Prestação de contas à sociedade, demonstrando coerência entre o que se faz e o que se diz fazer)

Cabe assinalar que os direcionadores estratégicos foram revisados e estão compatíveis com o propósito da unidade, que é integrar os conceitos norteadores da gestão da qualidade do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, utilizando a Política da Qualidade descrita acima e os respectivos Valores.

2.2 Projetos Estratégicos e *Objetivos da Qualidade*

A DGPF definiu cinco projetos estratégicos que estão sendo implementados conforme a metodologia de gerência de projetos, cujos resultados consolidados são apresentados a seguir:

TEMA: Eficiência Operacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Buscar Excelência na Gestão de Custos Operacionais

Projeto do Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Desempenho	Período de Realização
Implantar todas as etapas da GRERJ ELETRÔNICA	**100% das ações implementadas**	**% de execução do plano de ação**	**2010/2011**

Ações	Onde	Quem	Quando		Como	Peso da Ação	Despesa	Resultado	Implementação	
			Início	Término					%	Data
1. Concurso para Servidores – Adaptação	DGTEC	DGTEC DEGAR DGPES	Mar/2010	Maio/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	5	-	Implementação da etapa definida	5%	31/05/2010
2. Judicial – Integração com Conselho Recursal e Segunda Instância	DGTEC 3	DGTEC DEGAR	Maio/2010	Nov/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	10	-	Implementação da etapa definida		
3. Adaptação para integração com o sistema da VEP – Sistema de Arrecadação	DGTEC 4 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Maio/2010	-	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	5	-	Implementação da etapa definida		
4. Adaptação para integração com o sistema da Segunda Instância – Sistema de Arrecadação	DGTEC 5 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Maio/2010	Nov/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	5	-	Implementação da etapa definida		
5. Adaptação para integração com o sistema da VEP – Sistema de Cobrança e Cobrança Integrada	DGTEC 6 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Maio/2010	-	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	5	-	Implementação da etapa definida		

TEMA: Eficiência Operacional										
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Buscar Excelência na Gestão de Custos Operacionais										
6. Adaptação para integração com o sistema da Segunda Instância – Sistema de Cobrança e Cobrança Integrada	DGTEC 7 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Maio/2010	Nov/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	5	-	Implementação da etapa definida		
7. VEP	DGTEC 8 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Maio/2010	-	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	10	-	Implementação da etapa definida		
8. Multa administrativa	DGTEC 9 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Jun/2010	Jun/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	10	-	Implementação da etapa definida		
9. Via única – novo "layout" da GRERJ eletrônica impressa	DGTEC DEGAR	DGTEC DEGAR	Jun/2010	Julho/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	10	-	Implementação da etapa definida		
10. Judicial – Dívida ativa – Município do Rio de Janeiro	DGTEC DEGAR	DGTEC DEGAR	Set/2010	Nov/2010	Definição contida no cronograma elaborado pela DGTEC	10	-	Implementação da etapa definida		
11. GRERJ administrativa	DGTEC 10 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Out/2010	Jan/2011	Ainda não definido.	10	-	Implementação da etapa definida		
12. Receitas individualizadas	DGTEC 11 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Out/2010	Jan/2011	Ainda não definido.	10	-	Implementação da etapa definida		

TEMA: Eficiência Operacional										
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Buscar Excelência na Gestão de Custos Operacionais										
13. Analisar possíveis necessidades de alteração	DGTEC 12 **DEGAR**	DGTEC DEGAR	Jan/2011	Dez/2011	Verificar o sistema implementado	5	-	Possíveis acertos no sistema desenvolvido		

ANÁLISE DE DADOS: A GRERJ eletrônica já se encontra desenvolvida e implementada restando o desenvolvimento de um aplicativo, que foi subdivido em 13 etapas, conforme demonstrado no quadro acima. Até o dia 31/05/2010 houve conclusão de 5% do planejado para 2010 e 95% das ações encontram-se em fase de implementação.

AÇÕES GERENCIAIS: Participar ativamente de todas as reuniões de definições das etapas do projeto. No entanto, a DGTEC é o setor que responsável pelo desenvolvimento do projeto, sendo ela, também, o setor competente para alimentar o plano de ação monitorado pelo DEGAR.

TEMA: Eficiência Operacional										
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer e harmonizar as relações entre poderes, setores e instituições.										
Projeto do Objetivo Estratégico			**Meta**		**Indicador de Desempenho**		**Período de Realização**			
Acompanhar as tratativas com Municípios do RJ para formalização de Convênio-Dívida Ativa			**1ª fase - 100% - 2009 2ª fase – 100% - 2010**		**% de execução do plano de ação**		**1ª fase - 01/01/2009 a 31/12/2009 2ª fase – 01/01/2010 a 31/12/2010**			
Ações	**Onde**	**Quem**	**Quando**		**Como**	**Peso da Ação**	**Despesa**	**Resultado**	**Implementação**	
			Início	**Término**					**%**	**Data**
1. Realizar estudo para identificar a parcela de 50% dos Municípios a serem realizadas as tratativas durante o ano de 2009	13 DIATI	DIATI SEPIN	01/01/2009	31/01/2009	Analisando e comparando o número de habitantes e/ou o número de feitos – execução fiscal – distribuídos.	10%	-	Municípios identificados	10%	31/01/2009
2. Identificar os cartórios e os responsáveis pelos Municípios selecionados.	14 DIATI	DIATI SECOA	01/02/2009	31/03/2009	Através da obtenção de nome, e-mail, endereço e telefone das autoridades envolvidas.	10%	-	Cadastros completos	10%	31/03/2009
3. Oficiar as autoridades responsáveis	15 DIATI	16 DIATI SECOA	01/04/2009	30/06/2009	Expedir todos os ofícios destinados às autoridades mencionadas no item anterior.	5%	-	Ofícios expedidos	5%	31/05/2009
					Aguardar o recebimento do AR – Aviso de Recebimento, devidamente assinado.	5%		AR juntado aos ofícios expedidos	5%	30/062009

TEMA: Eficiência Operacional										
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer e harmonizar as relações entre poderes, setores e instituições.										
4. Reiteração dos ofícios não atendidos	17 DIATI	DIATI SECOA	01/06/2009	31/07/2009	Através do reenvio do ofício ou envio de e-mail/contato telefônico.	10%	-	Ofícios reiterados, contato formalizado.	10%	31/07/2009
5. Agendar e realizar as reuniões, com o intuito de divulgar o Convênio da Dívida Ativa	18 DIATI	DIATI SECOA SEPIN	01/08/2009 01/10/2009	30/09/2009 30/11/2009	Ajustando a possibilidade de reunião com as diversas autoridades envolvidas.	30% 20%	-	Reuniões realizadas	30% 20%	30/09/2009 30/11/2009
6. Analisar a conclusão da 1ª fase do objetivo	19 DIATI	DIATI	01/12/2009	31/12/2009	Demonstrar para quais Municípios houve a divulgação do convênio, através das reuniões.	10%	-	Relatório de conclusão da 1ª fase	10%	30/12/2009
7. Identificar os cartórios restantes, não utilizados na 1ª fase.	20 DIATI	DIATI SECOA	01/01/2010	28/02/2010	Através da obtenção de nome, e-mail, endereço e telefone das autoridades envolvidas.	10%	-	Cadastros completos	10%	28/02/2010
8. Oficiar as autoridades responsáveis	21 DIATI	22 DIATI SECOA	01/03/2010	31/04/2010	Expedir todos os ofícios destinados às autoridades mencionadas no item anterior.	5%	-	Ofícios expedidos	5%	31/04/2010
					Aguardar o recebimento do AR – Aviso de Recebimento, devidamente assinado.	5%		AR juntado aos ofícios expedidos	5%	31/04/2010
9. Reiteração dos ofícios não atendidos	23 DIATI	DIATI SECOA	01/05/2010	30/05/2010	Através do reenvio do ofício ou envio de e-mail/contato telefônico.	10%	-	Ofícios reiterados, contato formalizado.	10%	30/05/2010
10. Agendar e realizar as reuniões, com o intuito de divulgar o Convênio da Dívida Ativa	24 DIATI	DIATI SECOA SEPIN	01/06/2010 01/07/2010 01/10/2010	30/06/2010 30/09/2010 30/11/2010	Ajustando a possibilidade de reunião com as diversas autoridades envolvidas.	20% 20% 10%	-	Reuniões realizadas	20%	30/06/2010

TEMA: Eficiência Operacional										
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer e harmonizar as relações entre poderes, setores e instituições.										
11. Analisar a conclusão do objetivo	25 DIATI	DIATI	01/12/2010	31/12/2010	Demonstrar para quais Municípios houve a divulgação do convênio, através das reuniões, incluindo a 1ª e a 2ª fase.	20%	-	Relatório de conclusão da 1ª fase, da 2ª fase e do objetivo total.		

ANÁLISE DE DADOS: Todas as ações planejadas para o semestre foram executadas.

AÇÕES GERENCIAIS: Continuar monitorando o objetivo. Acompanhar as tratativas com municípios para Convênio – Dívida Ativa.

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

TEMA: Atuação Institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar comunicação com o público externo.

PROJETO	META	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA		INDICADOR DE RESULTADO		ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO	
		% Planejado (No período)	% Realizado (No período)	Resultado Planejado (Para o Período)	Resultado alcançado (No período)	Planejado (Para o Período)	Realizado (No Período)
Transparência Institucional.	Informações orçamentárias disponíveis na Intranet em tempo real até 2014	80%	80%	50%	80%	-	-
		OBSERVAÇÕES					
		80% do Projeto previsto para ser executado no 1 sem 2010		**Informações disponibilizadas em tempo real (adiantado)**		**Sem estimativa orçamentária**	

ANÁLISE DE DADOS: Do total das informações definidas pela Lei Complementar 131/2009, 80% delas encontram-se disponibilizadas na Internet. O projeto apresenta uma execução adiantada do cronograma, de acordo com a tendência espera-se que terminemos os projetos antes do prazo previsto.

AÇÕES GERENCIAIS: Manter o contato com a DGTEC procurando agilizar as análises críticas das telas disponibilizadas na Intranet com o fim de melhorar a interface com o cliente via web.

TEMA: Gestão de Pessoas							
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes nos magistrados e servidores							
PROJETO	**META**	**ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA**		**INDICADOR DE RESULTADO**		**ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO**	
		% Planejado (No período)	**% Realizado** (No período)	**Resultado Planejado** (Para o Período)	**Resultado alcançado** (No período)	**Planejado** (Para o Período)	**Realizado** (No Período)
Programa de Desenvolvimento de Boas Práticas de Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira	Concluir o projeto no prazo previsto	1%	1%	10%	10%	-	-
		OBSERVAÇÕES					
		Projeto em andamento		**Grade ainda não definida**		**Sem estimativa de orçamento**	

ANÁLISE DE DADOS: Projeto em fase de definição do conteúdo e módulos que irão constar do programa de desenvolvimento de boas práticas.

AÇÕES GERENCIAIS: Promover reunião com a Diretora Geral e ESAJ para estabelecer a grade do programa.

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

TEMA: Eficiência Operacional							
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais							
PROJETO	**META**	**ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA**		**INDICADOR DE RESULTADO**		**ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO**	
		% Planejado (No período)	**% Realizado** (No período)	**Resultado Planejado** (Para o Período)	**Resultado alcançado** (No período)	**Planejado** (Para o Período)	**Realizado** (No Período)
Aprimorar controles de acompanhamento de custos do PJERJ	Redução de 60% na defasagem temporal de emissão dos relatórios DECON / DIACC	50%	50%	50%	33%	-	-
		OBSERVAÇÕES					
		Cronograma em dia		**Resultado aceitável**		**Sem estimativa de orçamento**	

ANÁLISE DE DADOS: O indicador de resultado apresentou um resultado satisfatório apesar de estar abaixo da expectativa.

AÇÕES GERENCIAIS: Solicitar à DGTEC para fazer as alterações no sistema informatizado conforme acordado em reunião.

2.3 Indicadores Estratégicos

A DGPCF é responsável pela medição de todos os elementos de 4 indicadores das metas estratégicas, definidas na Resolução TJ/OE nº. 21/2009. Os resultados estão apresentados a seguir:

Indicador 44					
Projeto DGPCF-003: Gerir a Utilização dos Recursos Financeiros para Garantir a Realização dos Projetos e Atividades do PJERJ.					
INDICADOR: Índice de orçamento estratégico					
Objetivo: ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA					
Tipo de Indicador	Eficiência				
O quê mede	O grau de recursos orçamentários programados para as iniciativas estratégicas				
Quem mede	DGPCF				
Quando medir	Anual				
Onde medir	DGPCF				
Por quê medir	Para assegurar recursos orçamentários para a execução da estratégia				
Como medir	% entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas e o orçamento total				
Situação atual	10,30%				
META	Disponibilizar 20% do valor do orçamento total para iniciativas estratégicas, até 2014				
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Meta intermediária	13%	13%	16%	18%	20%

Indicador 45

Projeto DGPCF-003: Gerir a Utilização dos Recursos Financeiros para Garantir a Realização dos Projetos e Atividades do PJERJ.

INDICADOR: Índice de execução do orçamento estratégico

Objetivo: ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA

Tipo de Indicador	Eficiência					
O quê mede	O grau de execução de recursos orçamentários em iniciativas estratégicas					
Quem mede	DGPCF					
Quando medir	Anual					
Onde medir	DGPCF					
Por quê medir	Para verificar o grau de execução de recursos orçamentários em metas programadas no Planejamento Estratégico (realizado)					
Como medir	% entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor disponibilizado para tal					
Situação atual	62%					
META	Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	
Meta intermediária	70%	75%	80%	90%	100%	

Indicador 46

Projeto DGPCF-003: Gerir a Utilização dos Recursos Financeiros para Garantir a Realização dos Projetos e Atividades do PJERJ.						
INDICADOR: Índice de execução do orçamento disponibilizado						
Objetivo: ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA						
Tipo de Indicador	Eficiência					
O quê mede	O grau de aplicação de recursos orçamentários (realizado) em relação ao total do orçamento					
Quem mede	DGPCF					
Quando medir	Anual					
Onde medir	DGPCF					
Por quê medir	Para verificar o grau de execução de recursos orçamentários (realizado) e reduzir a perda orçamentária					
Como medir	% entre o valor executado e o valor total do orçamento disponibilizado					
Situação atual	94%					
META	Aumentar para 100% o valor executado sobre o valor total do orçamento, até 2014					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	
Meta intermediária	95%	97%	98%	99%	100%	

Indicador 27

Projeto DGPCF-005: Transparência Institucional.

INDICADOR: Índice de Informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet

Objetivo: APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO.

Tipo de Indicador	Eficiência				
O quê mede	Grau de disponibilidade de informações orçamentárias e financeiras na internet para o público interno e externo.				
Quem mede	DGPCF				
Quando medir	Anual				
Onde medir	DGPCF				
Por quê medir	Para verificar o grau de transparência das informações orçamentário-financeiras do PJERJ				
Como medir	% entre informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na internet/ total de informações orçamentárias e financeiras				
Situação atual	10%				
META	Atingir 100% das informações orçamentárias e financeiras, em 2010				
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Meta intermediária	100%	100%	100%	100%	100%

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

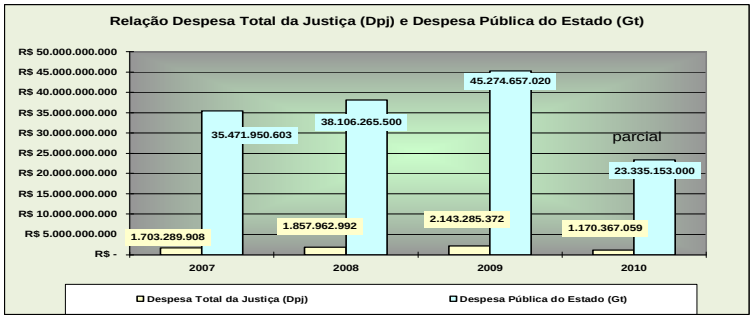
3.1 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral (1º nível dos Processos de Trabalho)

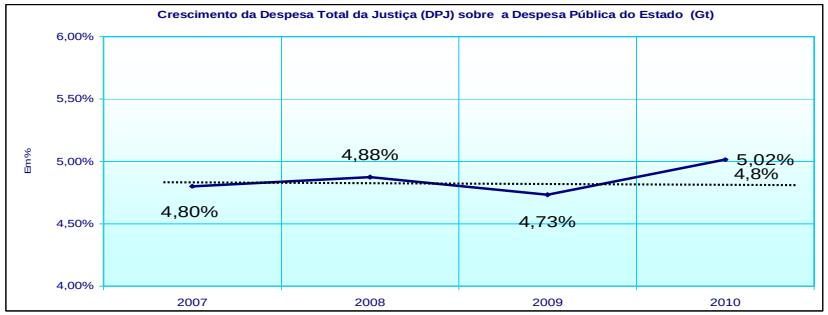
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DEPLO				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Despesa Total do PJERJ sobre a Despesa Pública do Estado	DESEMPENHO		ACOMPANHAMENTO	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Comparar o crescimento da Despesa Total do PJERJ em relação à Despesa Pública do Estado				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	ACUMULADO				
FÓRMULA	(Despesa Total do PJERJ sobre a Despesa Pública do Estado) x 100				
ORIGEM DOS DADOS	DECON e Demonstrativo Resumido da Execução Orçamentária da Despesa e Receita (secretaria de Fazenda do RJ)	SENTIDO DE MELHORIA	Manter Estável		
META	N.A.	UNIDADE DE MEDIDA	Percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2007	2008	2009	2010	Média
	4,80%	4,88%	4,73%	5,02%	4,86%

RESULTADO NO PERÍODO

Despesa Total da Justiça/Despesa Pública do Estado - 2008	4,88%
Despesa Total da Justiça/Despesa Pública do Estado - 2009	4,73%
Despesa Total da Justiça/Despesa Pública do Estado - 1º semestre de 2010	5,02%





ANÁLISE DE DADOS:	**A Despesa Total do PJERJ acresceu 19% de 2008 a 2009 enquanto que a Despesa Pública do Estado aumentou 15% no mesmo período. O valor relativo entre a Despesa Total da Justiça (Dpj) e a Despesa Pública do Estado (Gt) em todos os períodos analisados (inclusive o 1º semestre 20010) permanesce estável em torno de 4,8%.**
AÇÕES GERENCIAIS:	**Continuar o monitoramento das despesas do PJERJ.**

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO	Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF	Data: 30/07/2010

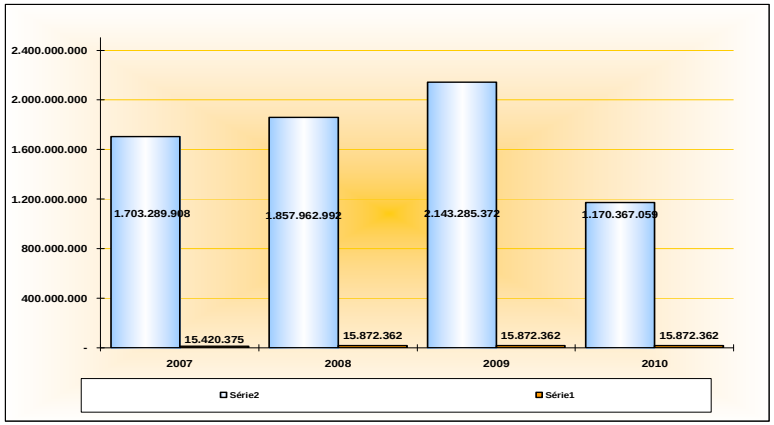
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

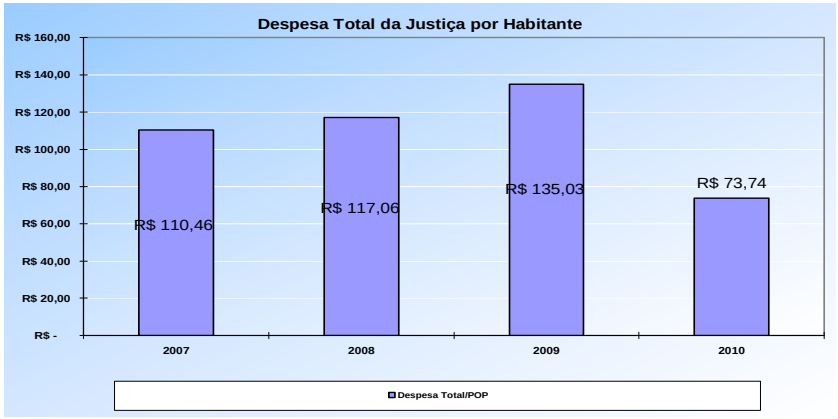
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	**DGPCF/DEPLO**				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Despesa Total do PJERJ sobre População do Estado RJ	**DESEMPENHO**	X	**ACOMPANHAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Medir o crescimento da Despesa Total do PJERJ em relação à População do Estado				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	ACUMULADO				
FÓRMULA	(Despesa Total do PJERJ sobre a População do RJ)				
ORIGEM DOS DADOS	Relatório DGPCF/DECON e IBGE (2007)	**SENTIDO DE MELHORIA**	(mM) Menor é Melhor		
META	Manter a média histórica 2006/2007 da despesa em torno de R$ 100,00 por habitante.	**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**2007**	**2008**	**2009**	**Média**
	110,46	117,06	135,03	120,85

RESULTADO NO PERÍODO	
Despesa Total do PJERJ sobre a População RJ - 2008	R$ 117,06
Despesa Total do PJERJ sobre a População RJ - 2009	R$ 135,03
META	R$ 100,00





ANÁLISE DE DADOS:	**A Despesa da Justiça Estadual por habitante acresceu 15% de 2008 a 2009. Partindo do princípio que o crescimento populacional de 2008 para 2009 é nulo, pois o último censo do IBGE estimou somente até 2008, a despesa per capita no primeiro semestre de 2010 apresenta-se dentro do valor esperado. Tudo mais mantido constante, a projeção da despesa per capita poderá alcançar um valor próximo ao registrado em 2009 que foi de aprox. R$ 135/hab.**
AÇÕES GERENCIAIS:	**Continuar monitorando a despesa da Justiça Estadual por habitante considerando as deliberações de redução de custeio realizadas em reunião com os juízes auxiliares e Diretores Gerais do PJERJ.**

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/07/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

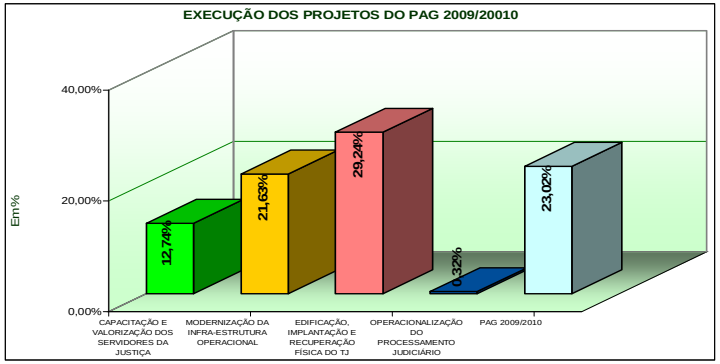
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

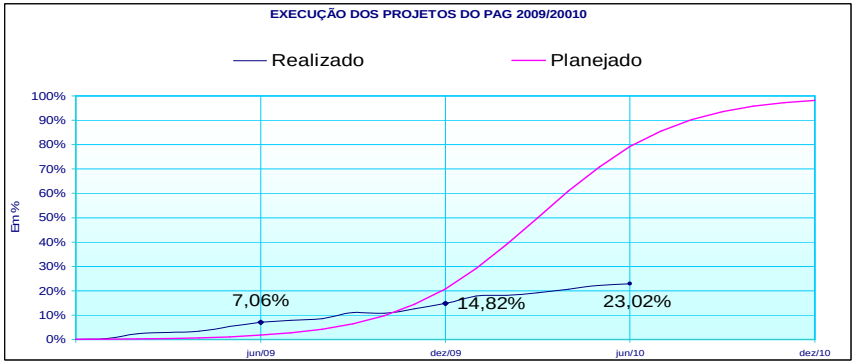
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIPLA

PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO ESTRATÉGICO	Gerir recursos orçamentários e financeiros		
INDICADOR	Grau de Execução do Plano de Ação Governamental		
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a Execução Financeira do Plano de Ação Governamental		
FÓRMULA	[∑ (valor executado de cada projeto / valor previsto de cada projeto do plano)ᵢ] x 100		
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	ACUMULADO		
ORIGEM DOS DADOS	Planilha Excel	**SENTIDO DE MELHORIA**	Maior é Melhor (MM)
META	Manter 100% dos Projetos adequados aos Recursos Previstos	**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual de Execução
PERIODICIDADE	Semestral		

EVOLUÇÃO DO INDICADOR			
2009	**1º Semestre/09**	**2º Semestre/09**	
	7,06%	14,82%	
2010	**1º Semestre/10**	**2º Semestre/10**	
	23,02%	-	

RESULTADO NO PERÍODO	
CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA	R$ 4.380.367,14
MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL	R$ 24.343.544,21
EDIFICAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO FÍSICA DO TJ	R$ 105.667.862,76
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO	R$ 248.786,71
PAG 2009/2010	R$ 134.640.560,82





ANÁLISE DE DADOS:	A Proposta do Plano de Ação Governamental (PAG) foi aprovada pela Administração Superior do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro e publicada no Ato Executivo Conjunto 41/09. Atualmente o PAG encontra-se com gastos totais para investimentos estimados em R$ 584.962.588,05. O montante efetivamente pago em dezessete meses de execução do PAG (fev/09 a jun/10) é de 23,02% do total estimado, que representa R$ 134.640.560,82. O comportamento aquém das expectativas deve-se principalmente a mudanças ocorridas na metodologia de planejamento que ensejou na ampliação do prazo para cinco anos nas estimativas, provocando, consequentemente, atrasos na execução dos projetos atualmente aprovados e também contribuindo para a necessidade de elaboração de um novo Plano de Ação Governamental (2010-2014). Com a nova metodologia de planejamento proposta pelo CNJ, pretende-se adequar as execuções dos projetos, ano a ano, conforme as necessidades elencadas pelo Órgão, procurando minimizar os impactos referentes às alterações de prioridades ocorridas no momento das mudanças na administração estratégica do Poder Judiciário.
AÇÕES GERENCIAIS:	Elaboração do Plano de Ação Governamental alinhado à metodologia do CNJ com prazo de execução igual a cinco anos.

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO/DIPLA	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 12/07/10**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

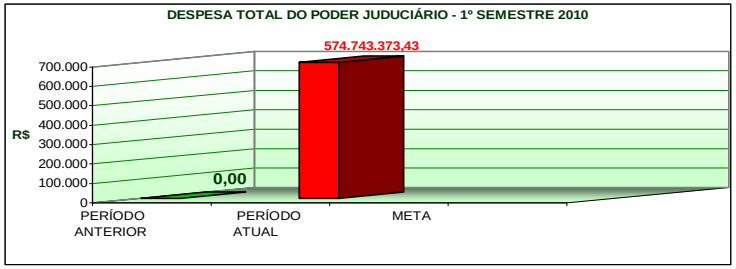
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

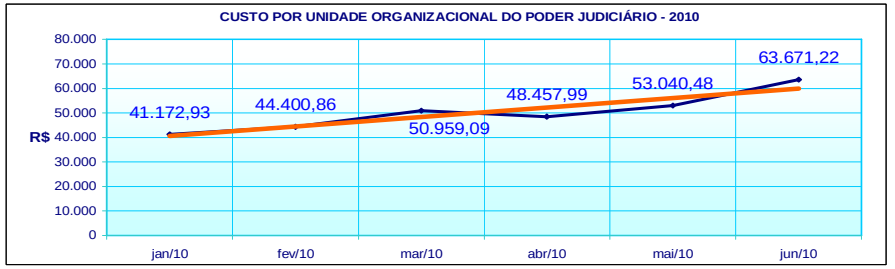
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF / DEPLO / DIACC

PROCESSO DE TRABALHO	Acompanhar e Avaliar Custos				
INDICADOR	**Custo por Unidade Organizacional do PJERJ**	**DESEMPENHO**		**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo das Unidades Organizacionais				
FÓRMULA	Total da despesa (Custeio + Pessoal) do PJERJ / nº de Unidades Organizacionais				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos Unidades: DW RAC	**SENTIDO DE MELHORIA**	(mM) menor é Melhor		
META		**UNIDADE DE MEDIDA**	R$		
PERIODICIDADE	Mensal				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Result. no Per.
	2010	41.172,93	44.400,86	50.959,09	48.457,99	53.040,48	63.671,22							
	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Result. no Per.

RESULTADO NO PERÍODO	
PERÍODO ANTERIOR	-
PERÍODO ATUAL	574.743.373,4
META	





ANÁLISE DE DADOS:	Consideradas as despesas de Custeio e Pessoal. As despesas de investimentos foram expurgadas do custo da prestação jurisdicional por se tratarem de bens de capital, que aumentam o patrimônio judiciário e que será imobilizado por mais de um exercício.
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar monitorando as despesas para alertar a Admnistração Superior, nas hipóteses de mudanças não previstas ou não planejadas.

Responsável pela emissão do relatório: DIACC / DEPLO / DGPCF	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF / DEPLO / DIACC

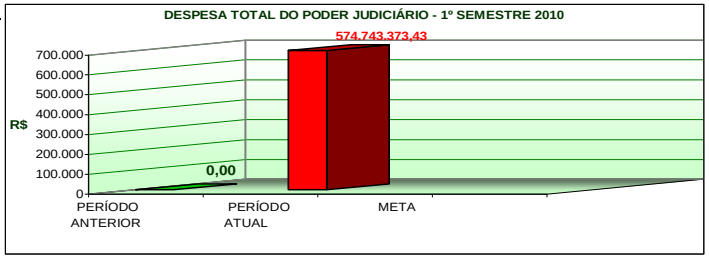
PROCESSO DE TRABALHO	Acompanhar e Avaliar Custos				
INDICADOR	**Custo por Processo Tombado Geral do PJERJ**	**DESEMPENHO**		**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo do processo tombado geral				
FÓRMULA	Total da despesa (Custeio + Pessoal) do PJERJ / nº de processos tombados gerais no mês				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos Processos: DW da 1ª Instância			**SENTIDO DE MELHORIA**	(mM) menor é Melhor
META				**UNIDADE DE MEDIDA**	R$
PERIODICIDADE	Mensal				

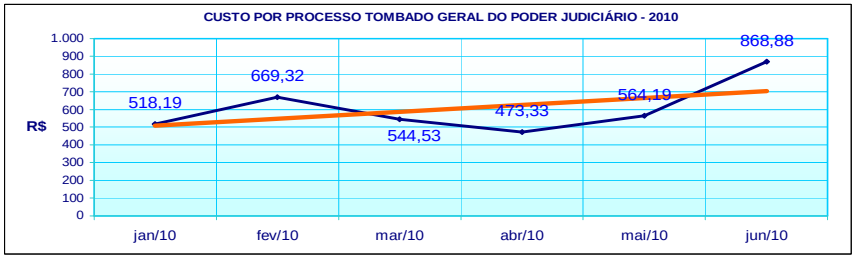
EVOLUÇÃO DO INDICADOR

	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Result. no Per.
2010	518,19	669,32	544,53	473,33	564,19	868,88							
2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Result. no Per.

RESULTADO NO PERÍODO

PERÍODO ANTERIOR	-
PERÍODO ATUAL	574.743.373,4
META	





ANÁLISE DE DADOS:	Consideradas as despesas de Custeio e Pessoal. As despesas de investimentos foram expurgadas do custo da prestação jurisdicional por se tratarem de bens de capital, que aumentam o patrimônio judiciário e que será imobilizado por mais de um exercício.
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar monitorando as despesas para alertar a Admnistração Superior, nas hipóteses de mudanças não previstas ou não planejadas.

Responsável pela emissão do relatório: DIACC / DEPLO / DGPCF	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

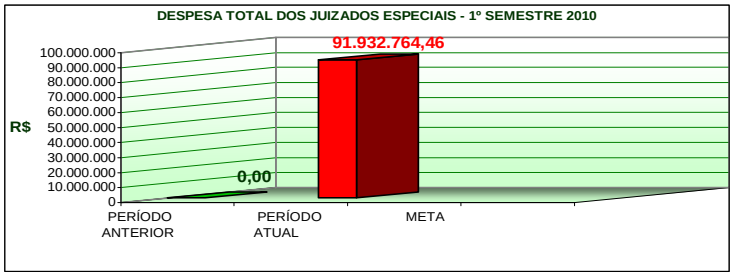
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF / DEPLO / DIACC

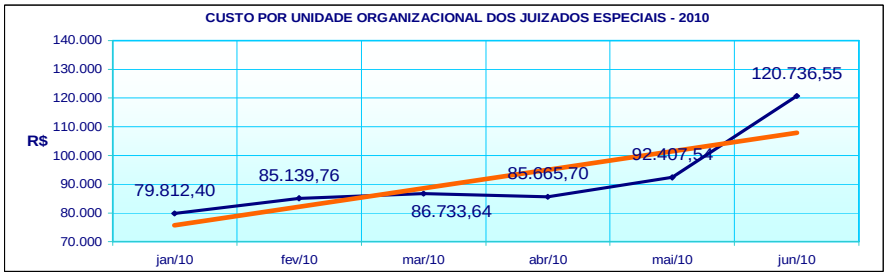
PROCESSO DE TRABALHO	Acompanhar e Avaliar Custos				
INDICADOR	**Custo por Unidade Organizacional dos Juizados Especiais**	**DESEMPENHO**		**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo das Unidades Organizacionais				
FÓRMULA	Total da despesa (Custeio + Pessoal) do PJERJ / nº de Unidades Organizacionais				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos Unidades: DW RAC			**SENTIDO DE MELHORIA**	(mM) menor é Melhor
META				**UNIDADE DE MEDIDA**	R$
PERIODICIDADE	Mensal				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR														
	2010	**jan/10**	**fev/10**	**mar/10**	**abr/10**	**mai/10**	**jun/10**	**jul/10**	**ago/10**	**set/10**	**out/10**	**nov/10**	**dez/10**	**Result. no Per.**
		79.812,40	85.139,76	86.733,64	85.665,70	92.407,54	120.736,55							
	2011	**jan/11**	**fev/11**	**mar/11**	**abr/11**	**mai/11**	**jun/11**	**jul/11**	**ago/11**	**set/11**	**out/11**	**nov/11**	**dez/11**	**Result. no Per.**

RESULTADO NO PERÍODO

PERÍODO ANTERIOR	-
PERÍODO ATUAL	91.932.764,5
META	





ANÁLISE DE DADOS:	Consideradas as despesas de Custeio e Pessoal. As despesas de investimentos foram expurgadas do custo da prestação jurisdicional por se tratarem de bens de capital, que aumentam o patrimônio judiciário e que será imobilizado por mais de um exercício. O aumento nos custos observado no mês de junho foi causado pelo pagamento da metade do 13º salário.
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar monitorando as despesas para alertar a Admnistração Superior, nas hipóteses de mudanças não previstas ou não planejadas.

Responsável pela emissão do relatório: DIACC / DEPLO / DGPCF	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

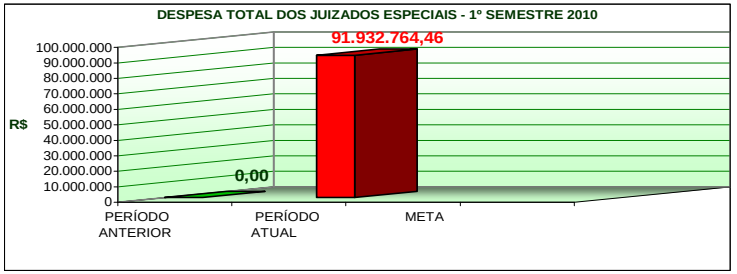
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF / DEPLO / DIACC

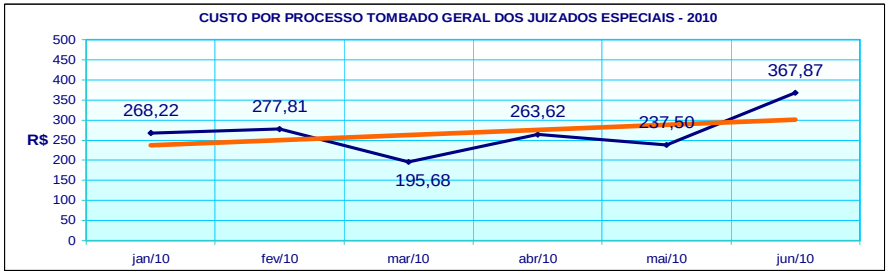
PROCESSO DE TRABALHO	Acompanhar e Avaliar Custos				
INDICADOR	**Custo por Processo Tombado Geral dos Juizados Especiais**	**DESEMPENHO**		**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo do processo tombado geral				
FÓRMULA	Total da despesa do PJERJ / nº de processos tombados gerais no mês				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos Processos: DW da 1ª Instância		**SENTIDO DE MELHORIA**	(mM) menor é Melhor	
META			**UNIDADE DE MEDIDA**	R$	
PERIODICIDADE	Mensal				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR														
	2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Result. no Per.
		268,22	277,81	195,68	263,62	237,50	367,87							
	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Result. no Per.

RESULTADO NO PERÍODO

PERÍODO ANTERIOR	-
PERÍODO ATUAL	91.932.764,5
META	





ANÁLISE DE DADOS:	Consideradas as despesas de Custeio e Pessoal. As despesas de investimentos foram expurgadas do custo da prestação jurisdicional por se tratarem de bens de capital, que aumentam o patrimônio judiciário e que será imobilizado por mais de um exercício.
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar monitorando as despesas para alertar a Admnistração Superior, nas hipóteses de mudanças não previstas ou não planejadas.

Responsável pela emissão do relatório: DIACC / DEPLO / DGPCF	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

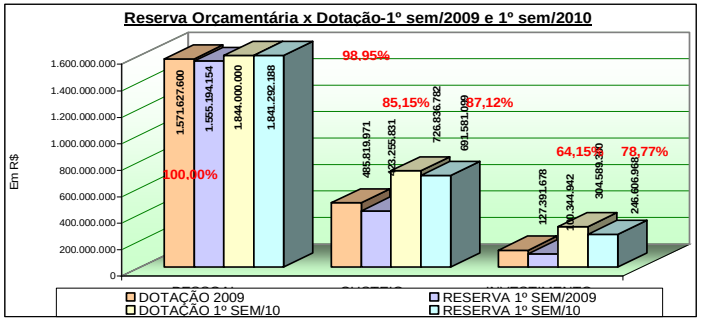
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

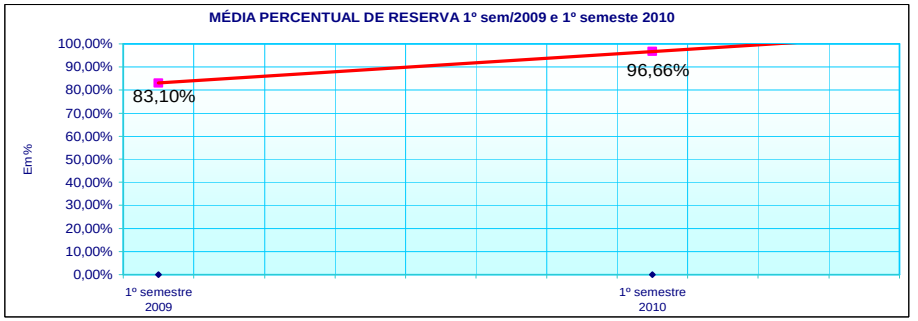
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIGOR

PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Percentual dos valores compromissados por natureza despesa em relação à dotação orçamentária	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	**X**
FINALIDADE DO INDICADOR	Medir a disponibilidade de recursos orçamentários				
FÓRMULA	Valores de compromisso/orçamento por natureza				
ORIGEM DOS DADOS	Sistema Orçamento e Finanças - SOF	**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) nominal é melhor		
META	Maximizar os recursos orçamentários disponibilizados no exercício para garantir a execução dos projetos aprovados pela Administração Superior	**UNIDADE DE MEDIDA**	percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**1º semestre de 2009**	**1º semestre de 2010**	**Média**
	83,10%	96,66%	89,88%

RESULTADO NO PERÍODO	
Reserva Orçamentária sobre Dotação Orçamentária - 1º semestre de 2009	83,10%
Reserva Orçamentária sobre Dotação Orçamentária - 1º semestre de 2010	96,66%
META	100,00%





ANÁLISE DE DADOS:	Comparando-se o 1º sem/2009 com o mesmo período de 2010 verifica-se que a Despesa de Pessoal sofreu um aumento de 0.90%, que pode ser atribuído a reposição salarial e ao acréscimo do efetivo dos servidores deste Poder. A Despesa de custeio cresceu em 8,03% e a Despesa de Investimento em 2,19%. Analisando o percentual médio reservado sobre a dotação orçamentária constatou-se um aproveitamento orçamentário de 96,66%.
AÇÕES GERENCIAIS:	Acompanhar a evolução das despesas; relatar as necessidades de remanejamentos de dotação orçamentária no Quadro de Detalhamento de Receitas e Despesas avaliando a compatibilidade entre o proposto e o executado pelas unidades organizacionais (UO); controlar a execução orçamentária e suas alterações, referentes ao exercício financeiro em curso.

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO/DIGOR	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 24/08/2010**

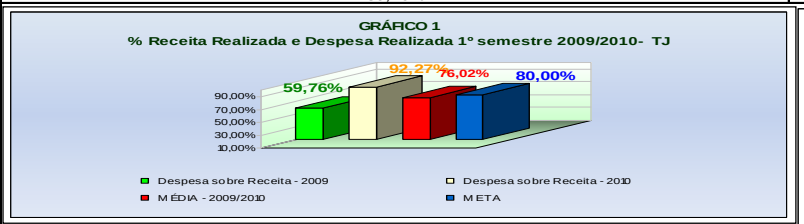
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

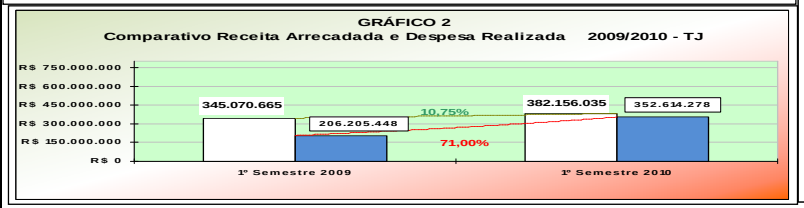
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

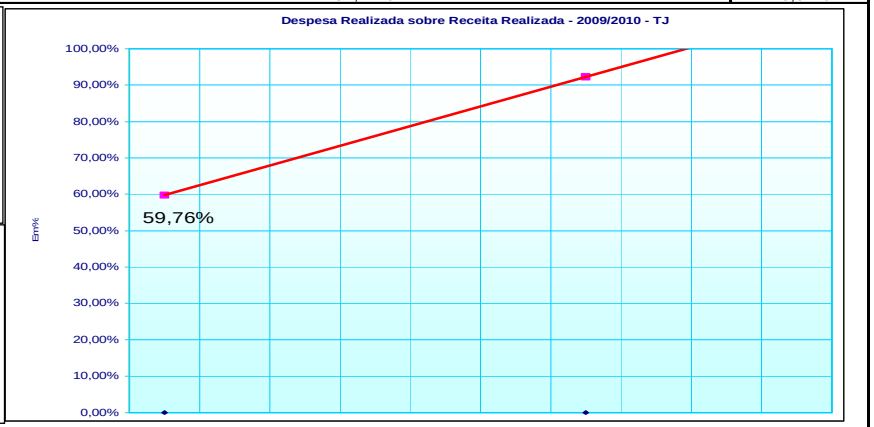
UNIDADE ORGANIZACIONAL	**DGPCF/DECON**				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Comparativo receita realizada e despesa realizada consolidada do PJERJ	**DESEMPENHO**	X	**ACOMPANHAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar o status de despesa versus receita				
FÓRMULA	[(Despesa Realizada / Receita Realizada) x 100]				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ			**SENTIDO DE MELHORIA**	(mN) Menor é melhor
META	Limitar os gastos do PJERJ em 80% do total das receitas realizadas			**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**2009**	**2010**	**Média**
	59,76%	92,27%	76,02%

RESULTADO NO PERÍODO	
Despesa Realizada/Receita Realizada - 2009	59,76%
Despesa Realizada/Receita Realizada - 2010	92,27%
Média	76,02%
META	80,00%







ANÁLISE DE DADOS: Da análise do 1º gráfico conclui-se que o percentual do primeiro semestre deste exercício (92,27%) apresentou um acréscimo considerável quando em comparação com o mesmo período de 2009 (59,76%). O resultado, portanto, superou a meta estabelecida. O 2º gráfico, também analisando igual interstício temporal, demonstra um crescimento da receita de 10,75% e da despesa de 71%. Esse movimento, entretanto, não deve ser considerado como tendência, pois os valores foram fortemente influenciados pelo repasse de R$ 100.000.000,00 feito pelo TJERJ ao Estado do Rio de Janeiro, resultado de convênio celebrado entre ambas as entidades.

ANÁLISE DE DADOS:	
AÇÕES GERENCIAIS:	Monitoramento das despesas realizadas e receitas realizadas

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/07/2010**

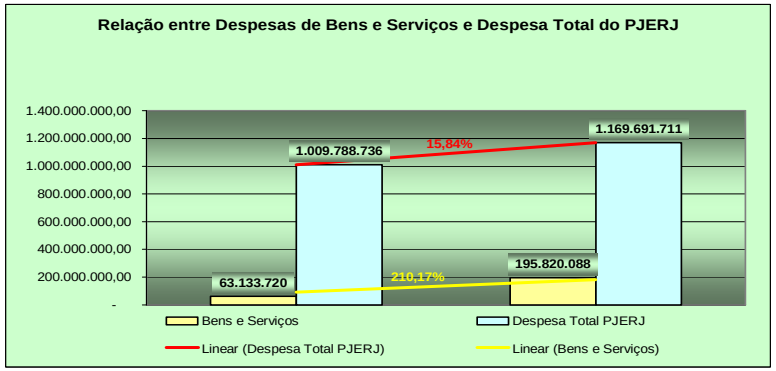
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

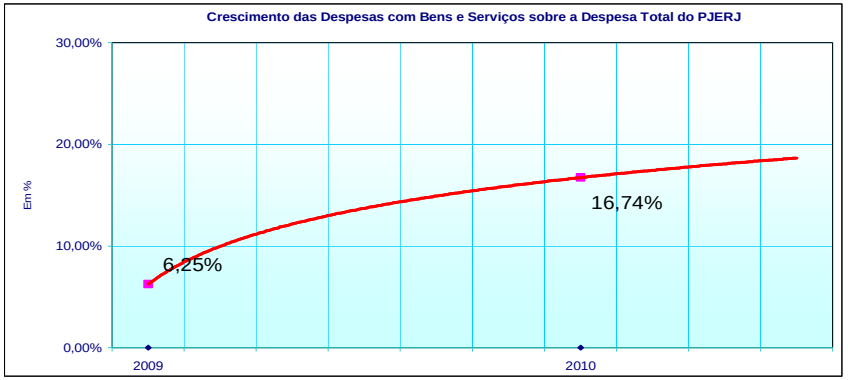
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	**DGPCF/DECON**				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Total das Despesas com Bens e Serviços sobre a Despesa Total no PJERJ	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Demonstrar a extensão da despesa com bens e serviços do PJERJ em razão das despesas totais				
FÓRMULA	[(Valores do custeio e capital subtraídos os valores gastos com terceirizados, estagiários, diárias e outros benefícios (auxílio funeral, auxílio creche, passagem aérea, etc)/ Despesa Total do PJERJ) x 100]				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ			**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é melhor
META	N.A.			**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**2009**	**2010**	**Média**
	6,25%	16,74%	11,50%

RESULTADO NO PERÍODO	
2009	6,25%
2010	16,74%
META	NA





ANÁLISE DE DADOS:	No segundo semestre de 2010, a relação entre Bens e Serviços e Despesa total do PJERJ sofreu grande influência de convênio celebrado entre o Tribunal de Justiça e o Estado do Rio de Janeiro, onde o primeiro repassou ao segundo a quantia de R$ 100.000.000,00. Tal fato justifica o grande aumento nas despesas do período em estudo. Trata-se de fato excepcional. As curvas de tendência devem retornar aos parâmetros de normalidade nos demonstrativos futuros.
AÇÕES GERENCIAIS:	**Acompanhar o crescimento da Despesa com Bens e Serviços.**

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 30/07/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

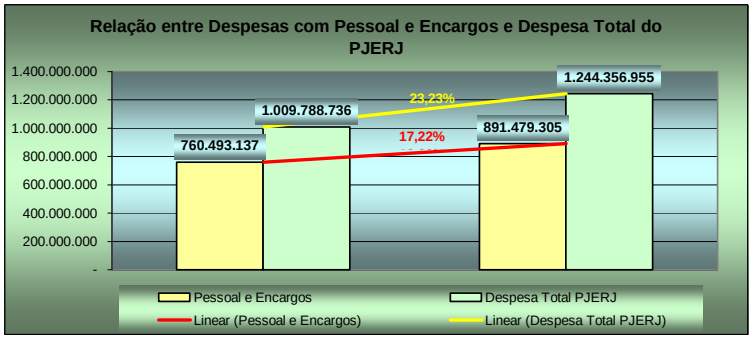
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

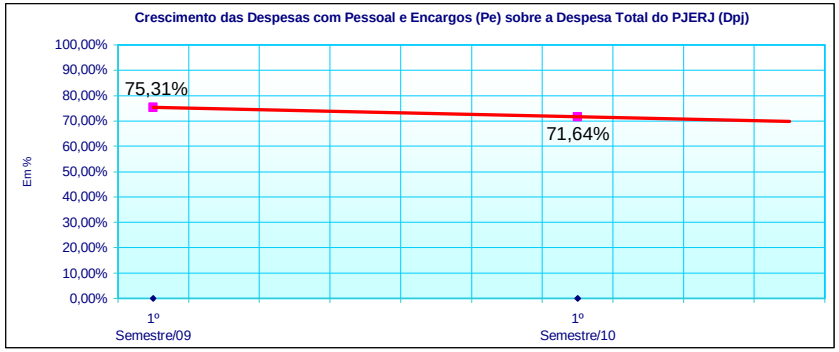
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Despesa com Pessoal e encargos sobre a Despesa Total no PJERJ	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Demonstrar a extensão da despesa de pessoal do PJERJ em razão das despesas totais				
FÓRMULA	[(Despesas de índole remuneratória para os servidores ativos (excluídos inativos) do quadro permanente, excluídas as despesas de exercícios anteriores, pagas a conta dos recursos consignados do TJERJ no período- base/Despesa Total do PJERJ) x 100]				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ	**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é melhor		
META	N.A.	**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	1º Semestre de 2009	2º Semestre/10	Média
	75,31%	71,64%	73,48%

RESULTADO NO PERÍODO

Despesa com Pessoal e Encargos/Despesa Total do PJERJ - 1º semestre de 2009	75,31%
Despesa com Pessoal e Encargos/Despesa Total do PJERJ - 1º semestre de 2010	71,64%
META	NA





ANÁLISE DE DADOS:	**ANÁLISE DE DADOS:** Comparando-se o primeiro semestre de 2009 com igual período deste exercício, verifica-se um aumento de 17,22% na despesa de pessoal e encargos e de 23,23% na despesa total do órgão. A variação positiva no comprometimento orçamentário com servidores e magistrados deve-se à reposição salarial, ao crescimento vegetativo e, principalmente, à contribuição patronal do Rioprevidência, que passou de 5% em 2009 para 8% em 2010.
AÇÕES GERENCIAIS:	**Continuar monitorando as despesas com Pessoal e Encargos.**

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON	Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF	Data: 30/07/2010

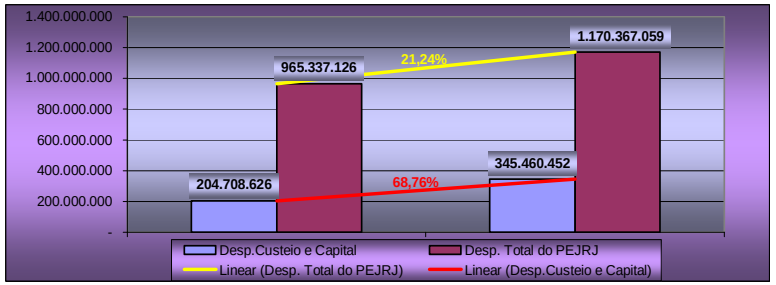
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

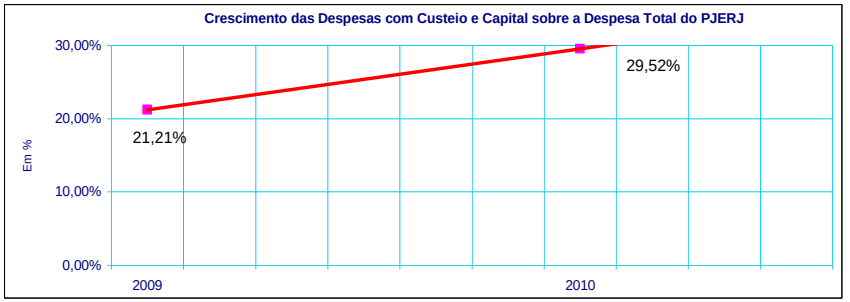
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	**DGPCF/DECON**				
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Despesas de custeio e capital sobre a Despesa Total do PJERJ	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	**X**
FINALIDADE DO INDICADOR	Demonstrar a extensão das despesas de custeio e capital do PJERJ em razão das despesas totais				
FÓRMULA	[(Despesas com custeio e capital, incluídas as despesas relativas a pessoal e a encargos dos servidores que não integram o quadro permanente, excluídas as despesas de exercícios anteriores/Despesa Total do PJERJ) x 100				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ			**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é Melhor
META	N.A.			**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**2009**	**2010**	**Média**
	21,21%	29,52%	25,36%

RESULTADO NO PERÍODO	
Despesas com custeio e capital sobre a Despesa Total do PJERJ - 2009	21,21%
Despesas com custeio e capital sobre a Despesa Total do PJERJ - 2010	29,52%
META	NA





ANÁLISE DE DADOS:

ANÁLISE DE DADOS: O Gráfico demonstra um crescimento de 68,76% nas despesas com custeio e capital e de 21,24% na Despesa Total do PJERJ. O crescimento significativo em ambos os índices deve-se, em grande parte, ao convênio firmado entre o TJERJ e o ERJ, segundo o qual o Poder Judiciário transferiu ao Executivo o valor de R$ 100.000.000,00. Trata-se de um fator de conjuntura e, muito provavelmente, nos indicadores futuros, a variação voltará aos índices normais, refletindo tão-somente o crescimento vegetativo da despesa e o incremento dos investimentos na melhoria da prestação jurisdicional.

AÇÕES GERENCIAIS:

Continuar monitorando as despesas.

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data:30/07/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

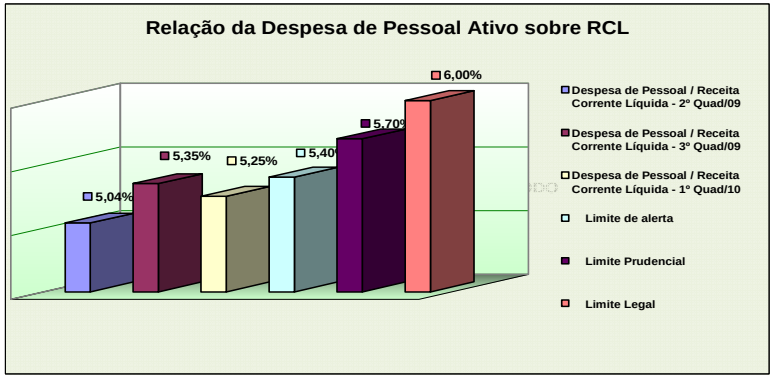
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

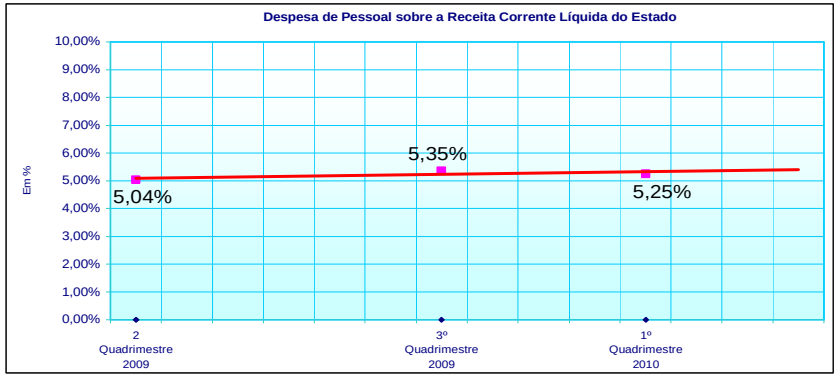
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON

PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Total de despesa de Pessoal	**DESEMPENHO**	X	**ACOMPANHAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução da despesa com pessoal ativo (quadro permanente) para fins de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal				
FÓRMULA	(Despesa com Pessoal Ativo/Receita Corrente Líquida do Estado) x 100				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ			**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é melhor
META	Cumprir os limites de alerta (5,40%), legal (5,70%) e prudencial (6%), com fundamento na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000)			**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual
PERIODICIDADE	Quadrimestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2º Quadrimestre/09	3º Quadrimestre/09	1º Quadrimestre/10	Média
	5,04%	5,35%	5,25%	5,21%

RESULTADO NO PERÍODO	
2º Quadrimestre/09	5,04%
3º Quadrimestre/09	5,35%
1º Quadrimestre/10	5,25%
Limite de Alerta	5,40%
Limite Prudencial	5,70%
Limite Legal	6,00%





ANÁLISE DE DADOS: **ANÁLISE DE DADOS:** O percentual apurado na comparação entre a RCL do Estado do Rio de Janeiro e a despesa de pessoal do TJERJ apresentou um discreto decréscimo quando em comparação com o quadrimestre imediatamente anterior. Frise-se, entretanto, que a relação sob estudo encontra-se em patamar alto quando em comparação com a média histórica.Tal fato é bastante preocupante, pois o desequilíbrio apontado decorre da vertiginosa queda da receita corrente líquida do estado do Rio de Janeiro, verificada, principalmente, no 3º quadrimestre de 2009. É bem verdade que esse quadro apresentou tendência de reversão no 1º quadrimestre do ano corrente, mas ainda em valores aquém do desejado. Mantendo-se a lenta recuperação da arrecadação estadual, o índice de alerta de 5,40% será facilmente suplantado no exercício de 2010, ainda mais se considerarmos que a contribuição patronal para o RIOPREVIDÊNCIA passou de 5% para 8%. O quadro só não é mais grave, devido à política conservadora da Administração no que concerne à reposição salarial dos servidores.

AÇÕES GERENCIAIS: **Continuar o monitoramento das despesas com pessoal e emitir relatórios periódicos à Administração Superior.**

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON	Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF	Data: 30/07/2010

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

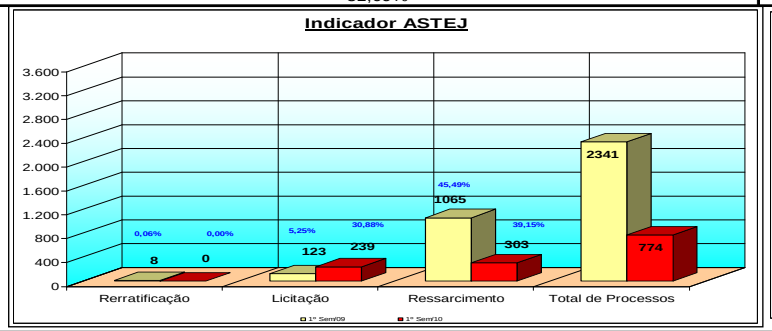
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

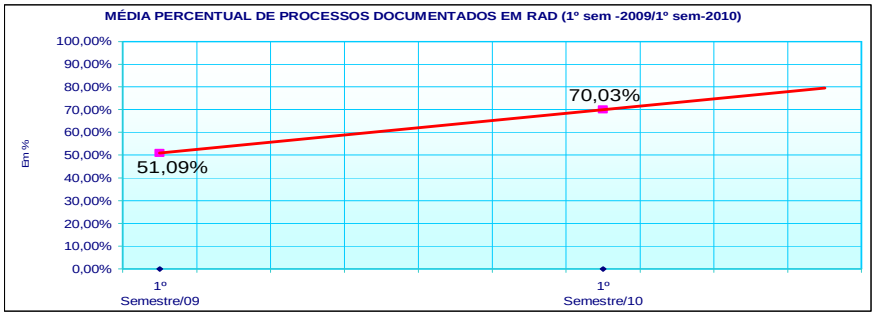
3.2 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral (2º nível dos Processos de Trabalho)

UNIDADE ORGANIZACIONAL	**DGPCF/ASTEJ**				
PROCESSO DE TRABALHO	Prover Assessoria Técnica e Jurídica				
INDICADOR	Processos Recebidos	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	x
FINALIDADE DO INDICADOR	Permitir acompanhar a demanda de processos referentes à licitação e ressarcimento e/ou pagamento de valores recolhidos ao FETJ.				
FÓRMULA	[(Total de Processos Recebidos por assunto/Total de processos recebidos) x 100]				
ORIGEM DOS DADOS	Planilha Excel	**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é Melhor		
META	NA	**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**1º Semestre/09**	**1º Semestre/10**	**Média**
	51,09%	70,03%	60,56%

RESULTADO NO PERÍODO	
RERRATIFICAÇÃO	0,00%
LICITAÇÃO	30,88%
RESTITUIÇÃO	39,15%
META	NA





ANÁLISE DE DADOS:	Com o intuito de imprimir maior celeridade e agilidade no pagamento, permitindo também que as atividades da ASTEJ estejam mais voltadas ao provimento de assessoria, os processos de prenotação e os de restituição de custas deixaram de transitar pela ASTEJ (jan/10 e abril/10, respectivamente), sendo encaminhados pelo DEGAR diretamente à Divisão de Tesouraria. Em relação aos processos de rerratificação, estes também não são mais de competência da Assessoria, no entanto, como foram medidos no 1º semestre de 2009 e a RAD ainda encontrar-se em vigor, optou-se por demonstrá-los no gráfico. Quanto aos processos de licitação, estes apresentaram um aumento significativo em relação ao 1º semestre de 2009, fruto das políticas implementadas pela Administração Superior como também pela maior utilização de licitação, por Sistema de Registro de Preços.
AÇÕES GERENCIAIS:	Imprimir celeridade na tramitação dos processos, identificando as melhores práticas processuais e se estas se encontram de acordo com a legislação vigente.

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/ASTEJ	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 17/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

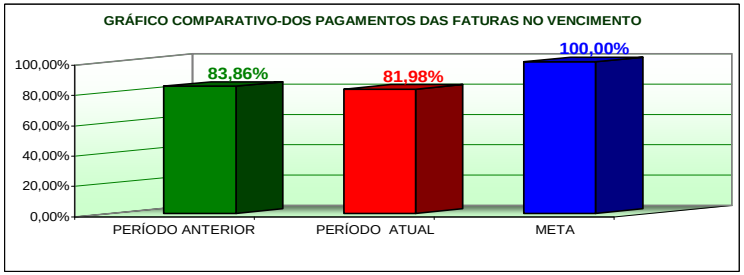
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

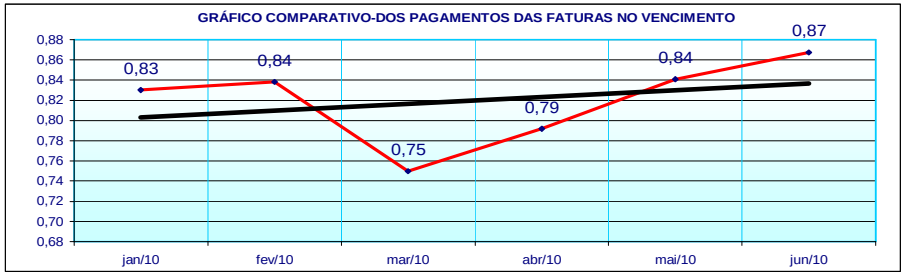
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DEFIN

PROCESSO DE TRABALHO	Aprovar,acompanhar,controlar e efetivar despesas				
INDICADOR	**Pagamento de processos de fatura efetuados no vencimento**	**DESEMPENHO**	**x**	**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Medir o grau de eficiência no pagamento das faturas dentro do vencimento				
FÓRMULA	Somatório de pagamentos de fatura (FETJ) efetuados no vencimento/somatório de pagamentos de faturas (FETJ) EFETUADOS NO MÊS X 100				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Valor discreto				
ORIGEM DOS DADOS	Sistema SOF	**SENTIDO DE MELHORIA**	(MM) Maior é melhor		
META	Efetuar o pagamento de 100% das faturas no vencimento.	**UNIDADE DE MEDIDA**	Percentual		
PERIODICIDADE	mensal				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR														
	2009	**jan/09**	**fev/09**	**mar/09**	**abr/09**	**mai/09**	**jun/09**	**jul/09**	**ago/09**	**set/09**	**out/09**	**nov/09**	**dez/09**	**Result. no Per.**
		80,42%	88,71%	84,32%	82,14%	80,83%	86,75%							83,86%
	2010	**jan/10**	**fev/10**	**mar/10**	**abr/10**	**mai/10**	**jun/10**	**jul/10**	**ago/10**	**set/10**	**out/10**	**nov/10**	**dez/10**	**Result. no Per.**
		83,01%	83,84%	74,98%	79,19%	84,11%	86,72%							81,98%

RESULTADO NO PERÍODO	
PERÍODO ANTERIOR	83,86%
PERÍODO ATUAL	81,98%
META	100,00%





ANÁLISE DE DADOS:	Estabelecendo um comparativo entre os pagamentos realizados no 1ºsemestre de 2009 com o 1º semestre de 2010, verificamos que houve uma queda da ordem de 1.88% na média dos pagamentos pagos no vencimento.
AÇÕES GERENCIAIS:	O DEFIN está em fase de tratativas com as demais Diretorias Gerais visando adoção de medidas que atenuem a questão.

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF-DEFIN	**Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF**	**Data: 12/07/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

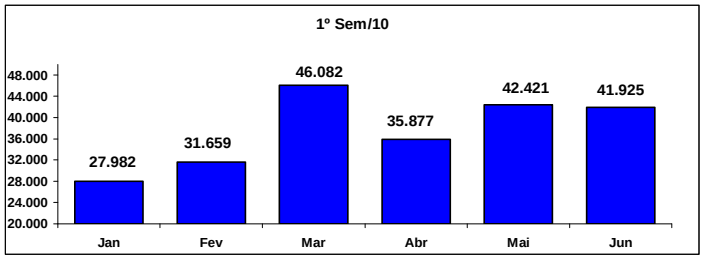
UNIDADE ORGANIZACIONAL: DGPCF / DEGAR / DIATI

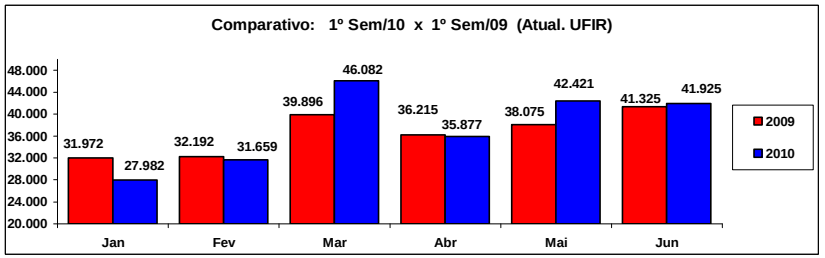
PROCESSO DE TRABALHO	Acompanhar e Controlar as Receitas do FETJ (Fonte 10)				
INDICADOR	Resultado comparativo da arrecadação do semestre do FETJ, via contas arrecadadoras, com o semestre equivalente ao ano anterior	**DESEMPENHO**		**ACOMPANHAMENTO**	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução da arrecadação do FETJ				
FÓRMULA	{1-[Arrecadação do semestre)/(Arrecadação do mesmo semestre do ano anterior corrigido pela UFIR)]} x 100				
ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Arrecadação	**SENTIDO DE MELHORIA**	(nM) Nominal é Melhor		
META	N/A	**UNIDADE DE MEDIDA**	milhões de reais		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR						
2009 (Atual. UFIR)	**1º Sem/09**	**Variação**	**2º Sem/09**	**Variação**	**TOTAL**
	219.673		245.606		465.280
2010	**1º Sem/10**	**2,86%**	**2º Sem/10**		**TOTAL**
	225.947				225.947

RESULTADO DO 1º SEM/2010 x 1º SEM/2009

Variação Positiva / Negativa: **2,86%**





ANÁLISE DE DADOS:	A Arrecadadção do FETJ (Fonte 10) está composta pelas seguintes fontes de receita: **Emolumentos, Acréscimo de 20%, Outras Receitas, Concursos, Permissão de uso, Custas, Taxa Judiciária, Convênio Dívida Ativa, Repasse-FUNPERJ, Repasse-FUNDPERJ** e **Receitas Diversas.** Comparando a arrecadação do 1º Semestre de 2010 com o mesmo período de 2009, corrigido pela UFIR, verificamos que houve um aumento de mais 5 milhões na arrecadação Total do período analisado. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo incremento do Acréscimo de 20% (R$ 6.7 milhões) e das Custas (R$ 4.3 milhões). Percebemos também uma quena na arrecadação da Taxa Judiciária (2.6 milhões) se comparada ao período anterior. Com as variações encontradas no período, verificamos que a arecadação total teve um incremento real de quase 3,0% em relação ao semestre anterior, e em números, chegamos a um crescimento superior a R$ 6.2 milhões.
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar monitoramento a arrecadação das receitas vertidas ao FETJ, emitindo relatórios gerenciais mensais à Administração Superior.

Responsável pela emissão do relatório: DIATI	**Responsável (aprovação e divulgação): DEGAR**	**Data: 30/07/2010**

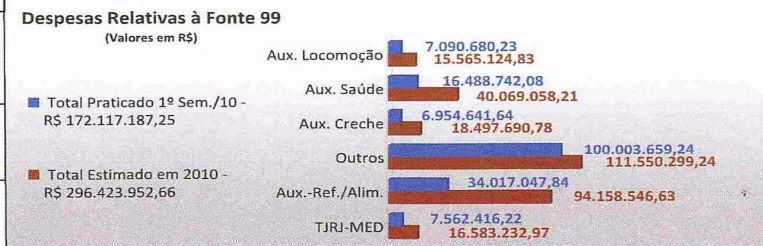
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

UNIDADE ORGANIZACIONAL: DGPCF/DIPEC

PROCESSO DE TRABALHO	Planejar, orçar, ordenar e controlar despesas				
INDICADOR	**Impacto financeiro da despesa**	**DESEMPENHO**	x	**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a evolução das despesas e receitas da Fonte 99				
FÓRMULA	Despesa Prevista/Recursos da fonte de receita no período				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO					
ORIGEM DOS DADOS	Extratos bancários (repasses) e o sistema SIG/SIAFEM	**SENTIDO DE MELHORIA**	mM		
META	Total das despesas inferior a 95% do total dos recursos repassados da fonte 99	**UNIDADE DE MEDIDA**	percentual		
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR	**Período**	**1º semestre**	**2º semestre**	**Result. no Per.**
	2009	69,77%	91,43%	80,84%
	2010	159,38%		159,38%

RESULTADO NO PERÍODO	
PERÍODO ANTERIOR	80,84%
PERÍODO ATUAL	159,38%
META	95,00%



ANÁLISE DE DADOS:	Tendo em vista o Convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, no valor de R$ 100.000.000,00 (Outros), o total das despesas (a) representou 159,38% do total dos repasses (c) no 1º semestre de 2010, acima da meta estipulada. Há expectativa de aumento das despesas no 2º semestre, conforme apontado no gráfico de Despesas Relativas à Fonte 99, fazendo com que o total anual projetado (b) represente 134,69% dos repasses projetados (d) para este exercício.
AÇÕES GERENCIAIS:	Constante monitoramento das despesas e dos repasses.

Responsável pela emissão do relatório:	**Responsável (aprovação e divulgação):**	**Data: 20/08/2010**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL *DO 1º SEMESTRE*

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

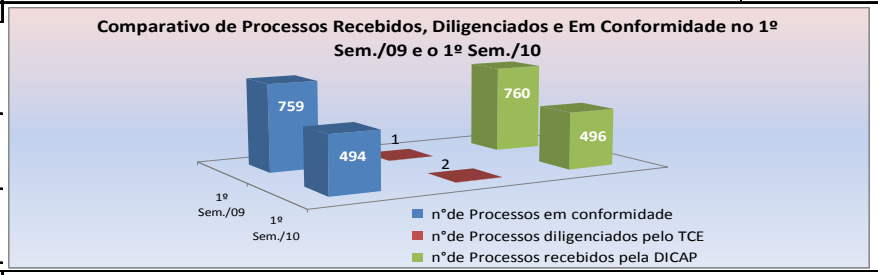
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES

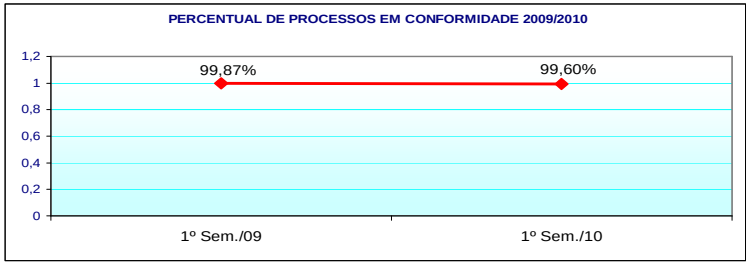
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DEPLO/ DICAP

PROCESSO DE TRABALHO	Planejar, orçar, ordenar e controlar despesas				
INDICADOR	Conformidade nos processos de ordenação de despesa	**DESEMPENHO**		**MONITORAMENTO**	
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar se a ordenação de despesa segue os requisitos legais				
FÓRMULA	[(total de processos em conformidade/Total de processos recebidos) x100]				
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
ORIGEM DOS DADOS	Planilha Excel	**SENTIDO DE MELHORIA**			
META	Atingir 100% da análise, instrução e ordenação das despesas sem diligência externa	**UNIDADE DE MEDIDA**			
PERIODICIDADE	Semestral				

EVOLUÇÃO DO INDICADOR				
2009	**1º semestre / 2009**	**2º semestre / 2009**	**Result. no Per.**
	759		99,87
2010	**1º semestre / 2010**	**2º semestre / 2010**	**Result. no Per.**
	494		99,60

RESULTADO NO PERÍODO	
PERÍODO ANTERIOR	99,87
PERÍODO ATUAL	99,60
META	100,00





ANÁLISE DE DADOS:	No primeiro semestre de 2009, a DICAP recebeu uma diliência do Controle Externo referente à contratação com a FAEPOL com fundamento na hipótese de dispensa de licitação prevista no art. 24, XIII, da Lei n° 8.666/93. Respondida a diligência, foi a adotada a providência de instauração de licitação para contratação dos referidos serviços (perícia de áudio e vídeo). Atualmente, esses serviços são prestados pelo Instiututo de Criminalística Carlos Éboli. No primeiro semestre de 2010 esta Divisão recebeu duas diligências dos Órgão de COntrole Externo. A primeira, relacionada "à utilização indevida de recursos do FETJ para financiar contratações de profissionais, cujas atribuições são equivalentes a dos cargos integrantes das carreiras do quadro único do TJRJ". Com relação a esta diligência, foi sugerida a criação de uma comissão de estudos composta por rerresentantes de várias unidades administrativas para análise do caso e adoção de providências. A outra diligência refere-se "ao convênio celebrado com o Banco Bradesco para aplicação dos recursos relacionados aos depósitos judiciais". Restou prejudicada essa diligência tendo em vista que esse convênio está suspenso por decisão do CNJ.
AÇÕES GERENCIAIS:	As atividades desenvolvidas pela DICAP relacionadas à instrução e análise processual visam imprimir maior celeridade aos processos com vistas à ordenação de despesa com maior segurança, obedecendo ao príncipío da legalidade

Responsável pela emissão do relatório: DICAP	**Responsável (aprovação e divulgação): DEPLO**	**Data: 19/08/2010**

4 GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Situação do Quadro de Pessoal

Unidade	Servidor	Estagiário	Terceirizado	Total Geral
Gabinete	05	-	06	11
Assessoria Técnica e Jurídica	02	-	-	02
Departamento Contábil	16	-	4	20
Departamento de Gestão da Arrecadação	27	2	38	67
Departamento Financeiro	39	-	29	68
Departamento de Planejamento e Orçamento	21	-	4	25
Total	110	2	81	193

Fonte: GBPCF / DEPLO / DEFIN / DECON / DEGAR

- Capacitação

Tendo em vista o aprimoramento dos serviços prestados por esta Diretoria Geral, a equipe da DGPCF participou de diversas ações formais de capacitação que se encontram relacionadas abaixo:

GABINETE:

Concordância Verbal e Nominal / EPROT - Protocolo Eletrônico / Colocação Pronominal / Gestão de Arquivos Correntes / Novos Procedimentos de Perícias Médicas dos Servidores do TJ / O Judiciário na Cultura Carioca / Momento Cultural.

ASTEJ:

Licitações e Contratos -Fundamentos e Aspectos Práticos / E-PROT - Protocolo Eletrônico / Gestão de Registros e Arquivos Correntes / Juros Compostos na Matemática Financeira.

DEPLO:

Metodologia de Implementação de Projetos / Balanced Scored Card / Gestão de Registros e Arquivos Correntes / Juros simples na Matemática Financeira / Juros Compostos na Matemática Financeira / Licitações e Contratos -Fundamentos e aspectos práticos / Segurança Jurídica Desafios Constitucionais / Nota Fiscal Eletrônica / EPROT - Protocolo Eletrônico / Gestão de Registros e Arquivos Correntes / FGV - Conceitos e Princípios Fund. Do Dir. Tributário / FGV - Gestão de Pessoas - Motivação nas Organizações / FGV - Recursos Humanos / FGV - Fundamentos da Gestão de Custos / O Cheque no Direito Brasileiro / Considerações Iniciais acerca da Ação Civil Pública e Habeas Data / O Controle da Administração Pública / Direito Empresarial / Virtudes Vencedoras / Entes da Administração Pública / Gestão de Problemas / Seminário IN nº 02/08 com as recentes alterações nas Instruções Normativas nº 03, 04 e 05/09 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). Visitas técnicas externas dos sistemas de custos: da Sociedade empresária Vale do Rio Doce, Prefeitura do Rio de Janeiro, INMETRO etc. No que tange a disciplina orçamentária foram realizados intercâmbios com Assembléia Legislativa- RJ, Conselho Nacional de Justiça, Secretaria Estadual de Fazenda, Secretaria Estadual de Planejamento e outros.

DEFIN:

Juros Simples na Matemática Financeira / Juros Compostos na Matemática Financeira / Novos Procedimentos de Perícias Médicas dos Servidores do Tribunal de Justiça / Gestão de Registros e Arquivos Correntes / Criatividade e Inovação / O judiciário na Cultura Carioca / OUTLOOK 2003 / EPROT - Protocolo Eletrônico / A Quinta Disciplina / Nota Fiscal / Eletrônica e SPED Fiscal / Excel 1 / Curso de Ação Não Formal - Seminário IN / Direito Administrativo / A Reforma Ortográfica / Orações: o período e sua construção / Colocação Pronominal / Direito Constitucional / Noções de Primeiros Socorros / Prevenção, Combate a Incêndio e Prevenção ao Pânico / Organização Judiciária e Consolidação Normativa / Termos da oração e pontuação / Estatística e Dados Gerenciais / Treinamento de Auditores internos do SIGA / Criatividade e Inovação.

DEGAR:

Orações: O período e sua construção/ EPROT – Protocolo Eletrônico/ Competência, conexão e continência/ Evento Comemorativo/ Compreensão e interpretação de texto/ Momento Cultural/ Colocação Pronominal/ Inteligência Organizacional/ SIGA/ Norma ISO/ EXCEL I/ EXCEL II/ A Reforma Ortográfica/ Temas em Destaque/ CODJERJ/ Outlook 2003/ BR Office Writer/ Produzindo Documentos no Word/ Termos de Oração e Pontuação/ Organização Judiciária e Consolidação Normativa.

DECON:

Juros simples na Matemática Financeira / Juros compostos na Matemática Financeira / Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público / Novo Enfoque da Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação

Visando à padronização das respostas no que concerne às situações dos recursos de tecnologia da informação e dos demais recursos de infra-estrutura, a opinião do usuário DGPCF foi classificada em quatro níveis, tais como; ruim, regular, bom e ótimo. As unidades que consideraram o evento como ruim ou regular justificaram a resposta, conforme se verifica nas notas a seguir. O nível geral de satisfação é bom, porém existem algumas ressalvas com relação à qualidade do material de consumo e ao sistema informatizado RAC.

Item	GBPCF	ASTEJ	DEPLO	DECON	DEFIN	DEGAR
Sistemas	BOM	BOM	REGULAR (1)	BOM	BOM	BOM
Equipamentos	BOM	BOM	BOM	BOM	REGULAR (2)	BOM

(1) Sistema RAC – Sistema de Gestão de Custos sendo revisto e reformulado a partir das inconsistências de dados e parâmetros definidos anteriormente apurados pela Divisão de Acompanhamento e Controle de Custos (DIACC) no biênio passado (2008 e 2009). Como conseqüência da falta de atualização das fontes

que alimentam o sistema – como, por exemplo, inexistência de tabela de imóveis onde se localizam as unidades organizacionais, e tabela de órgãos administrativos que não acompanharam as modificações estruturais deste TJERJ – os indicadores da Divisão de Acompanhamento e Controle de Custos não puderam ser medidos provocando sua ausência neste Relatório de Informações Gerenciais.

(2) Há pendência de um computador que já foi solicitado pela DIAFI desde 2009 e verifica-se ainda necessidade de uma impressora a laser e troca de impressoras obsoletas.

4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura

Item	GBPCF	ASTEJ	DEPLO	DECON	DEFIN	DEGAR
Instalações	BOM	ÓTIMO	BOM	BOM	BOM	BOM
Materiais de Consumo	BOM	BOM	BOM, com ressalva (1)	BOM	BOM	BOM
Materiais Permanentes	BOM	ÓTIMO	BOM	BOM	BOM	BOM
Segurança	BOM	ÓTIMA	BOM	BOM	BOM, com ressalva (2)	BOM

(1) ressalva: materiais de consumo com pequena vida útil (cartucho de tinta para impressora) e qualidade não satisfatória do *liquid paper*.

(2) pessoa estranha ao serviço entrou no Departamento Financeiro sem prévia identificação causando constrangimento aos servidores.

4.4 Documentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente

Este item descreve a situação das Rotinas Administrativas referentes a DGPCF, conforme detalhado na tabela a seguir:

Código	Título	Vigência	Revisão	Data de Avaliação sem Revisão	Unidade Org.
RAD-DGPCF-001	Documento Estratégico da DGPCF	15/05/2009	03	-	DGPCF
RAD-DGPCF-002	Contabilizar Receitas e Despesas Provenientes de Recursos Próprios	15/12/2009	04	-	DECON
RAD-DGPCF-003	Contabilizar Incorporações e Desincorporações Patrimonias dos Bens do TJERJ	15/12/2009	03	-	DECON

Código	Título	Vigência	Revisão	Data de Avaliação sem Revisão	Unidade Org.
RAD-DGPCF-004	Contabilizar Entrada e Saída de Materiais em Almoxarifado do TJERJ	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-005	Contabilizar Precatórios Judiciais	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-006	Contabilizar Receitas e Despesas Realizadas com Recursos de Convênios	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-007	Contabilizar Prestações de Contas dos Adiantamentos Concedidos	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-008	Contabilizar Recursos e Despesas de Pessoal e Encargos Socias	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-009	Contabilizar Anulação de Pagamento de Pessoal	15/12/2009	04	-	DECON
RAD-DGPCF-010	Contabilizar Restituição de Pagamento de Pessoal Cedido a Outros Órgãos	15/12/2009	04	-	DECON
RAD-DGPCF-011	Preparar Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte - Pessoa Jurídica do TJERJ	04/05/2009	03	-	DEFIN
RAD-DGPCF-012	Contabilizar Tomadas de Contas Instauradas	15/12/2009	04	-	DECON
RAD-DGPCF-013	Acompanhar Execução Orçamentária de Receitas e Despesas	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-014	Elaborar Processo de Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesa	15/12/2009	03	-	DECON
RAD-DGPCF-015	Empenhar Despesa	15/12/2009	04	-	DECON
RAD-DGPCF-016	Gerir o Departamento de Gestão da Arrecadação	04/05/2009	07	-	DEGAR
RAD-DGPCF-017	Realizar o Controle da Arrecadação	09/06/2010	10	-	DEGAR
RAD-DGPCF-018	Realizar o Processamento Administrativo-Fiscal	10/05/2010	10	-	DEGAR
RAD-DGPCF-019	Realizar a Cobrança Administrativa	20/05/2010	12	-	DEGAR
RAD-DGPCF-020	Gerenciar Informações e dados da Arrecadação e Prestar Apoio ao Departamento	05/04/2010	11	-	DEGAR
RAD-DGPCF-021	Tratamento de Produtos Não-Conformes no DEGAR	04/05/2009	06	04/05/2010	DEGAR
RAD-DGPCF-022	Conferir Processos de Pagamento	30/10/2009	04	-	DEFIN
RAD-DGPCF-023	Liquidar Despesas	30/10/2009	05	-	DEFIN
RAD-DGPCF-024	Preparar Processos de Recolhimento de Tributos	30/10/2009	03	-	DEFIN
RAD-DGPCF-025	Emitir Nota de Autorização de Despesa, Conferir e Liberar Nota de Empenho	23/04/2010	05	-	DEFIN
RAD-DGPCF-026	Calcular Valor de Antecipação de Pagamento	26/07/2010	03	-	DEFIN
RAD-DGPCF-027	Controlar Transferência de Recursos Financeiros em Processos de Ressarcimentos	26/07/2010	02	-	DEFIN

Código	Título	Vigência	Revisão	Data de Avaliação sem Revisão	Unidade Org.
RAD-DGPCF-028	Transferir Valores em Moeda Estrangeira	12/08/2010	04	-	DEFIN
RAD-DGPCF-029	Acautelar Valores	01/07/2010	04	-	DEFIN
RAD-DGPCF-030	Controlar Cheque Devolvido	04/05/2009	02	11/08/2010	DEFIN
RAD-DGPCF-031	Efetuar Pagamentos	13/05/2010	05	-	DEFIN
RAD-DGPCF-032	Elaborar Boletim Diário de Caixa	13/05/2010	03	-	DEFIN
RAD-DGPCF-035	Autorizar o Ressarcimento ou o Pagamento de Valores Recolhidos ao FETJ	04/05/2009	01	-	ASTEJ
RAD-DGPCF-036	Preparar Autorização para Rerratificação e/ou Prorrogação de Prazo Contratual sem Ordenação de Despesa	04/05/2009	03	-	ASTEJ
RAD-DGPCF-037	Preparar Procedimento para Ordenação de Despesa Decorrente de Contratação Direta	15/12/2009	03	09/08/2010	DEPLO
RAD-DGPCF-038	Preparar Ordenação de Despesas	15/12/2009	04	09/08/2010	DEPLO
RAD-DGPCF-039	Preparar Ordenação de Despesa Decorrente de Procedimentos Licitatórios	04/05/2009	02	-	ASTEJ
RAD-DGPCF-040	Acompanhar Processos de Custeio e Investimento	04/05/2009	02	-	DEPLO
RAD-DGPCF-041	Elaborar Relatórios de Acompanhamento de Custos	04/05/2009	02	-	DEPLO
RAD-DGPCF-042	Elaborar Relatório de Controle de Custos	04/05/2009	02	-	DEPLO
RAD-DGPCF-043	Compromissar Despesas	04/05/2009	02	-	DEPLO
RAD-DGPCF-044	Elaborar a Proposta Orçamentária Anual	30/10/2009	02	-	DEPLO
RAD-DGPCF-045	Elaborar Quadro das Receitas e das Despesas Orçamentárias	30/10/2009	03	-	DEPLO
RAD-DGPCF-046	Elaborar Projeto do Plano Plurianual	30/10/2009	03	-	DEPLO
RAD-DGPCF-047	Calcular Impacto Orçamentário-Financeiro das Despesas de Caráter Continuado	31/05/2010	03	-	DEPLO
RAD-DGPCF-050	Preparar Processos para Ordenação de Despesa	27/04/2010	03	-	GBPCF
RAD-DGPCF-051	Distribuir Processos para Ordenação de Despesa	27/04/2010	02	-	GBPCF
RAD-DGPCF-052	Analisar Processos Administrativos	10/05/2009	01	-	DEPLO
RAD-DGPCF-053	Elaborar o Plano de Ação Governamental	17/12/2009	04	-	DEPLO
FRM-DGPCF-053-01	Propostas de Subprojetos para o Biênio	10/05/2009	01	-	DEPLO
RAD-DGPCF-054	Gerenciar a Execução do Plano de Ação Governamental	10/11/2009	04	-	DEPLO
RAD-DGPCF-056	Contabilizar Restituições e Indenizações	15/12/2009	03	-	DECON

Código	Título	Vigência	Revisão	Data de Avaliação sem Revisão	Unidade Org.
RAD-DGPCF-058	Procedimentos Administrativos para Execução Financeira da Folha de Pagamento dos Servidores do PJERJ	12/08/2010	02	-	DEFIN
RAD-DGPCF-059	Procedimentos Administrativos para Execução Financeira da Folha de Pagamento de Magistrados, Pensionistas e Juízes Leigos do PJERJ	12/08/2010	02	-	DEFIN
RAD-DGPCF-060	Procedimentos Administrativos para Execução Financeira das Folhas de Pagamento de Benefícios do PJERJ	12/08/2010	02	-	DEFIN
RAD-DGPCF-061	Recuperar Recursos Provenientes de Ressacirmento de GRERJ	07/05/2010	02	-	DEFIN
RAD-DGPCF-062	Conceder Adiantamento	07/05/2010	01	-	DEFIN
RAD-DGPCF-063	Concessão de Diárias por Deslocamento da Sede em Objeto de Serviço	11/08/2009	00	-	DGPCF

Fonte: http://www.tjrj.jus.br/intrav2/siga/rotina_admin/dgpcf/dgpcf.jsp

5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO

5.1 AUDITORIAS DE GESTÃO

TIPO DE AUDITORIA	DATA DE REALIZAÇÃO	NC/OBS APONTADAS
INTERNA	14/06/2010	3 NC

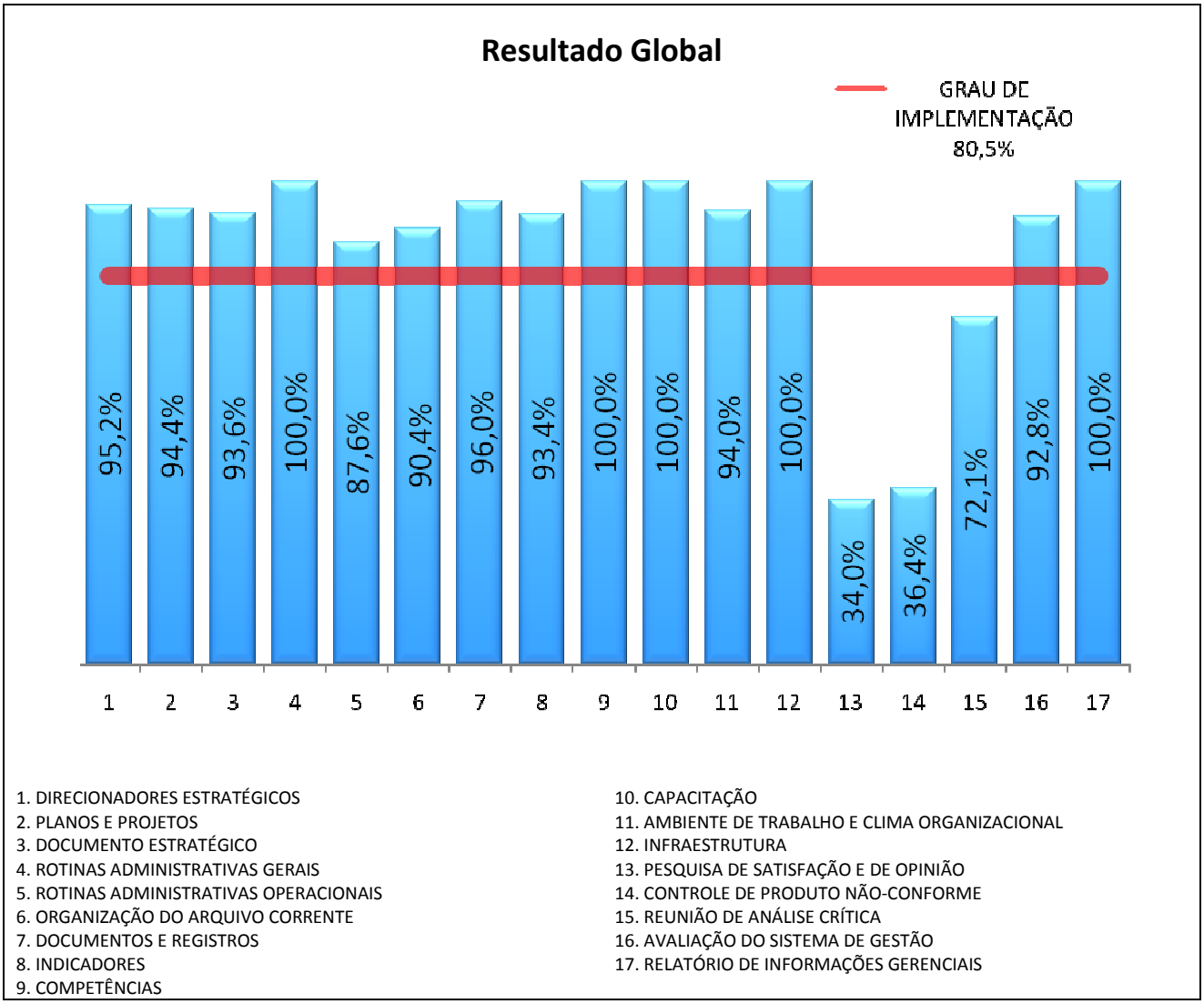
Os auditores internos têm mostrado profundo conhecimento do modelo de gestão adotado por este Órgão, levando informações úteis, objetivando colaborar com Administração Superior, para que a tomada de decisão conduza a uma gestão eficaz.

Pode-se inferir que a atividade de auditoria interna no âmbito da assessoria à gestão, observando o cumprimento das suas normas, vem contribuindo sobremaneira para a concretização dos resultados pretendidos por esta Unidade Organizacional, possibilitando a redução dos riscos inerentes à gestão e agregando, consequentemente, valor ao SIGA desta Diretoria Geral.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO DO SIGA

Resultados (No ano)		
***2010 (1ª)* Avaliação**		
Resultado:	80,5%	**Ações Gerenciais**
Período de Realização:	16/04/2010	Para aumentar o grau de implementação do SIGA, a DGDIN sugere: Disseminar os conceitos de Pesquisa de Opinião na DGPCF; A elaboração de RAD para Controle de PNC na DGPCF, reforçando os conceitos de processo de trabalho, usuários, produtos e seus requisitos.

Fonte: R*elatório da Autoavaliação da Unidade*



Fonte: R*elatório da Autoavaliação da Unidade*

6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças tem direcionado suas ações no aprimoramento dos conhecimentos de seu corpo funcional no sentido de capacitá-los à gestão da qualidade total, estimulando a participação em cursos, convocando reuniões de implementação de RAD, revisando indicadores de desempenho e incentivando a formação auditores da qualidade.

O entendimento sobre a importância que o processo de qualidade proporciona à unidade é um dos objetivos da Direção, cujo *feedback* percebe-se pelo incremento na participação da equipe em todas as ações desenvolvidas que dizem respeito à melhoria dos processos de trabalho.

O ambiente organizacional é favorável ao aprendizado e a expectativa é aumentar a quantidade de multiplicadores dos conceitos teóricos da gestão da qualidade aplicados à prática administrativa com incentivo à participação nas auditorias internas deste Órgão.

7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As atividades realizadas no período constituem passos importantes na busca por uma gestão eficaz. No trabalho diário das equipes, a Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças vem procurando satisfazer as necessidades dos clientes; aumentar a produtividade (tentando suprimir possíveis falhas internas do serviço com o menor custo possível) e promover um ambiente de trabalho harmonioso para que os servidores se sintam profissionalmente realizados e motivados.

Para a continuidade e consolidação dos ganhos obtidos, sugere-se:

Promover ações, em parceria com a DGTEC, para capacitar servidores para utilizarem o Sistema de Gestão de Custos (RAC) desenvolvido pela DGTEC.

Alinhar os novos indicadores da Divisão de Acompanhamento e Controle de Custos (DIACC) aos indicadores do CNJ.

8 ANEXOS

8.1 Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores

MACROPROCESSO	INDICADOR DE MACROPROCESSO	PROCESSO	INDICADOR DE PROCESSO
P.14 – Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros	ID.14.1 Despesa Total do PJERJ sobre o PIB/RJ ID.14.2 Despesa Total do PJERJ sobre a despesa pública do Estado ID.14..3 Despesa Total do PJERJ sobre População do Estado-RJ ID.14.4 Grau de Execução do Plano de Ação Governamental ID.14.5 Percentual dos valores compromissados por natureza de Despesa em relação à dotação orçamentária ID.14.6 Comparativo Receita realizada e Despesa Realizada consolidada do PJERJ ID.14.7 Despesas com Pessoal e encargos sobre a Despesa Total no PJERJ ID.14.8 Total das Despesas de custeio e capital sobre a Despesa Total no PJERJ ID.14.9 Total das Despesas com bens e serviços sobre a Despesa Total do PJERJ	**P.14.1 Planejar, Orçar, Ordenar e Controlar Despesas**	ID.14.1.1 Percentual dos valores compromissados por natureza de Despesa em relação à dotação orçamentária ID.14.1.2 Grau de Execução do Plano de Ação Governamental ID.14.1.3 Conformidades nos processos de ordenação de despesas ID.14.1.4 Custo Operacional por Categoria de Comarca e por processo ID.14.1.5 Impacto Financeiro de Despesa
		P.14.2 Acompanhar e Controlar Receitas do FETJ	ID.14.2.1 Resultado comparativo da arrecadação do trimestre do FETJ, via contas arrecadadoras, com o trimestre equivalente ao ano anterior
		P.14.3 Aprovar, acompanhar, controlar e efetivar despesas	ID.14.3.1 Pagamentos de processos de fatura efetuados no vencimento
		P.14.4 Contabilizar Atos e Fatos Administrativos	ID.14.4.1 Total da Receita realizada do FETJ ID.14.4.2 Total da Despesa realizada do FETJ ID.14.4.3 Total de Despesa de Pessoal – Limites definidos na LRF
		P.14.5 Prover Assessoria Técnica e Jurídica	ID.14.5.1 Processos Recebidos
		P.14.6 Apoiar Atividades da DGPCF	ID.14.6.1 Ciclo de Ordenação de Despesa